

## FUTURO INTELIGENTE

### Cenário e Mercados

O ano começou com alta volatilidade nos mercados globais, contaminando também o ambiente local. Logo no início do ano, nos deparamos com risco de um conflito armado entre EUA e Irã, mas que rapidamente perdeu espaço para as dúvidas que ainda pairam sobre o real impacto do Coronavírus no crescimento da China e, conseqüentemente, de países com alta exposição à commodities consumidas pelos chineses, caso do Brasil. Nos parece cedo para estimar com alguma precisão o quanto o mundo poderá desacelerar por conta do Coronavírus, porém, a simples incerteza que tal evento traz é suficiente para os mercados passarem por uma correção de preços.

No Brasil, os dados mais recentes de atividade também não foram muito animadores, o que impactou negativamente os ativos mais expostos a crescimento, em especial a Bolsa. O Ibovespa, que chegou a subir mais de 3% ao longo do mês, perdeu força, encerrando janeiro com queda de 1,63%.

O destaque para renda fixa ficou por conta de mais um corte de juros pelo Banco Central, trazendo a Selic para 4,25%. A comunicação do Bacen foi clara em relação à interrupção no ciclo de queda. Com isso, acreditamos que o juro fique neste patamar por um bom tempo.

Este ambiente de menor crescimento e baixa taxa de juros diminuiu a atratividade do Brasil aos olhos dos estrangeiros, o que ajuda a explicar a desvalorização do Real frente o Dólar Americano.

Olhando à frente, para que a boa performance dos ativos de risco continue, é essencial que o Governo local continue avançando com as reformas que destravam o potencial de crescimento de longo prazo da economia brasileira.

A incerteza sobre o impacto do Coronavírus na cadeia de produção global, devido ao papel central que a China assumiu nos últimos anos, se soma a diversos eventos políticos (por exemplo: Guerra Comercial China x EUA e eleições americanas), que requerem monitoramento na medida em que podem contaminar a retomada que se desenha para o Brasil.

A gestão dos investimentos busca gerar resultados consistentes no longo prazo, em linha com o horizonte de investimento de um plano de aposentadoria. Sendo assim, poderão existir janelas de curto prazo que a volatilidade inerente aos mercados financeiros impactem na rentabilidade de forma negativa.

Refletindo nossas melhores perspectivas para a retomada do crescimento na economia, mantivemos alocação em Renda Variável perto do máximo permitido pela Política de Investimento, acima, portanto, do benchmark. Mesmo com a queda de 1,63% do Ibovespa em janeiro, a carteira de Renda Variável da Fundação apresentou uma desvalorização menor (-0,34%) devido a seleção de ações que desempenharam o papel de proteção com efetividade, para os Perfis Conservador, Moderado e Arrojado.

Indicadores	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
CDI	0,38%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,38%
IBOVESPA	-1,63%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,63%

Benchmark	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
<b>Ultraconservador</b> 100% CDI	0,38%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,38%
<b>Conservador</b> 92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	0,23%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,23%
<b>Moderado</b> 80% CDI + 20% Ibovespa	-0,02%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,02%
<b>Arrojado</b> 60% CDI + 40% Ibovespa	-0,43%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,43%

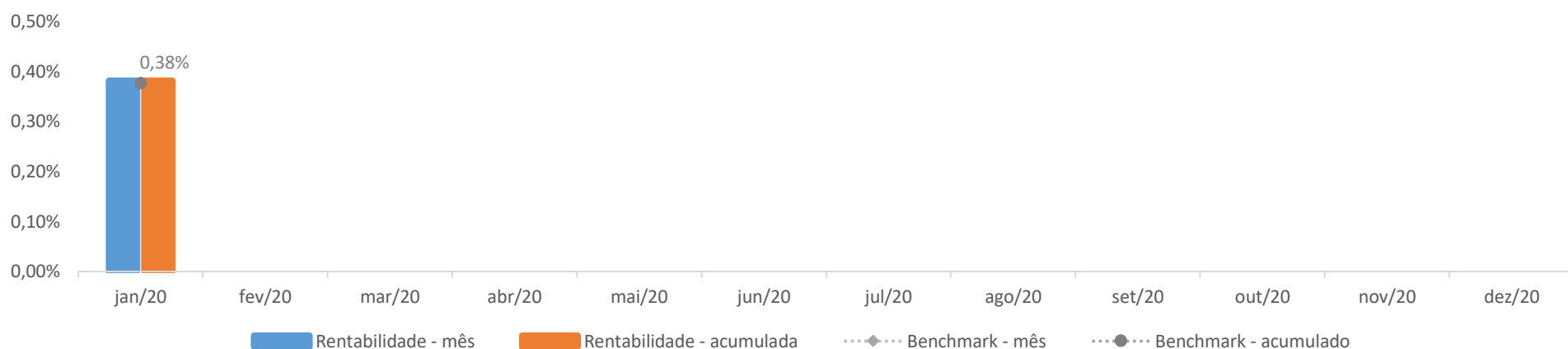
## Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 31/01/2020

### Ultraconservador

Data Base: Jan/20

O perfil ultraconservador possui aplicações em títulos de renda fixa pós-fixados, referenciados ao CDI de emissores públicos e privados. Estes são ativos de baixo risco que seguem a rentabilidade da taxa básica de juro. Recentemente tivemos um ciclo de queda de taxa de juros, que trouxe a Selic ao mínimo histórico de 4,25% a.a., ou seja, aproximadamente 0,38% ao mês. Esperamos que ela fique em patamar historicamente baixo por um período prolongado. Na parcela de títulos privados, em janeiro, tivemos uma boa performance (110% do CDI). Com isso, a rentabilidade deste Perfil foi de **0,38%** no mês.



Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
<b>Ultraconservador</b>	0,38%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,38%
<b>Benchmark</b>	0,38%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,38%

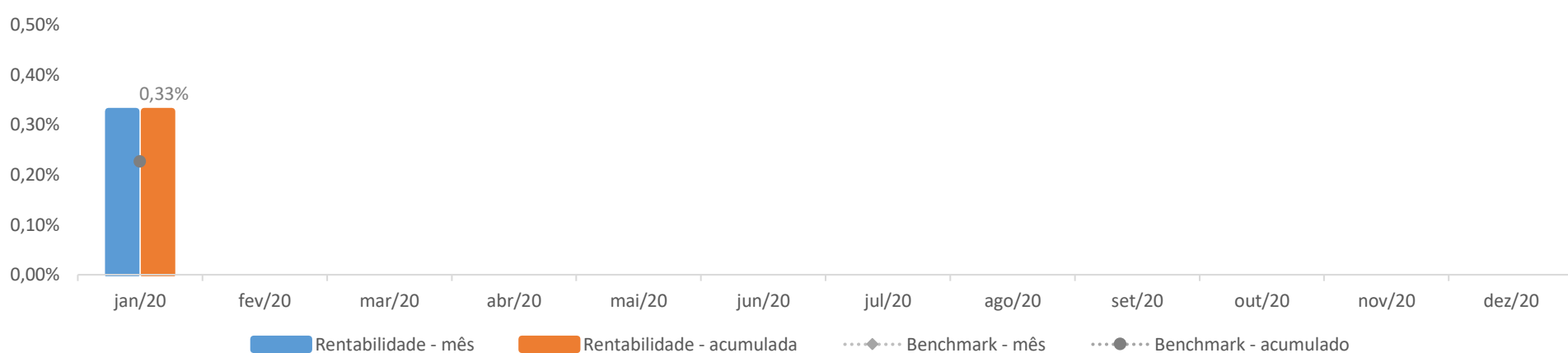
Rentabilidade	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	Acumulado
<b>Ultraconservador</b>	0,54%	0,49%	0,47%	0,51%	0,53%	0,46%	0,56%	0,49%	0,46%	0,46%	0,33%	0,38%	5,83%
<b>Benchmark</b>	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%

### Conservador

Data Base: Jan/20

Na parcela de renda fixa, houve aumento nas taxas juros dos títulos que investimos, levando a uma rentabilidade abaixo do CDI do mês. Com isso, a Renda Fixa teve uma contribuição modesta para a performance do Perfil em janeiro.

A rentabilidade deste Perfil foi de **0,33%** no mês, **0,10%** acima do benchmark.



Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
<b>Conservador</b>	0,33%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,33%
<b>Benchmark</b>	0,23%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,23%

Rentabilidade	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	Acumulado
<b>Conservador</b>	1,78%	0,21%	0,42%	0,59%	0,72%	0,95%	0,70%	0,40%	0,77%	0,81%	0,19%	1,22%	9,12%
<b>Benchmark</b>	1,31%	0,32%	0,42%	0,55%	0,56%	0,74%	0,59%	0,42%	0,70%	0,62%	0,42%	0,86%	7,77%

## Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

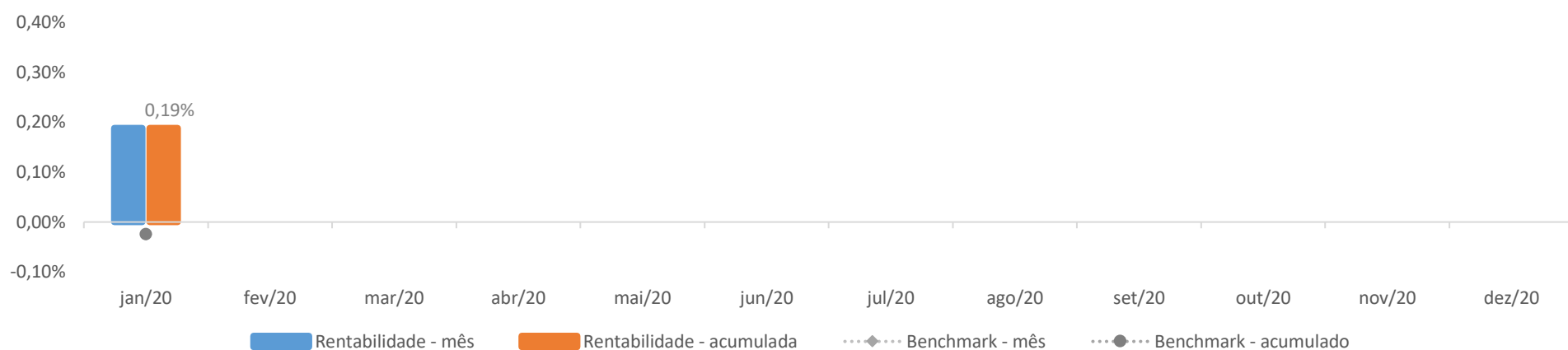
Data de referência do relatório: 31/01/2020

### Moderado

Data Base: Jan/20

Na parcela de renda fixa, houve aumento nas taxas juros dos títulos que investimos, levando a uma rentabilidade abaixo do CDI do mês. Com isso, a Renda Fixa teve uma contribuição modesta para a performance do Perfil em janeiro.

A rentabilidade deste Perfil foi de **0,19%** no mês, **0,21%** acima do benchmark.



Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
<b>Moderado</b>	0,19%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,19%
<b>Benchmark</b>	-0,02%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,02%

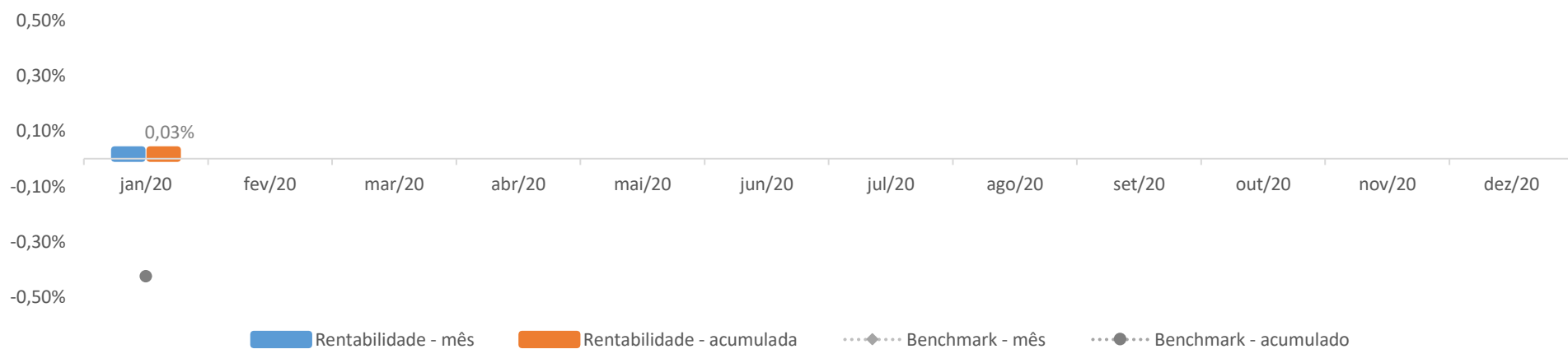
Rentabilidade	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	Acumulado
<b>Moderado</b>	4,36%	-0,33%	0,30%	0,74%	1,08%	1,80%	0,89%	0,24%	1,34%	1,41%	0,05%	2,77%	15,57%
<b>Benchmark</b>	2,60%	0,02%	0,34%	0,61%	0,57%	1,19%	0,62%	0,27%	1,09%	0,86%	0,49%	1,67%	10,81%

### Arrojado

Data Base: Jan/20

Na parcela de renda fixa, houve aumento nas taxas juros dos títulos que investimos, levando a uma rentabilidade abaixo do CDI do mês. Com isso, a Renda Fixa teve uma contribuição modesta para a performance do Perfil em janeiro.

A rentabilidade deste Perfil foi de **0,03%** no mês, **0,46%** acima do benchmark.



Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
<b>Arrojado</b>	0,03%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,03%
<b>Benchmark</b>	-0,43%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,43%

Rentabilidade	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	Acumulado
<b>Arrojado</b>	6,64%	-0,87%	0,13%	0,90%	1,38%	2,77%	1,12%	0,07%	1,96%	2,00%	0,09%	4,40%	22,35%
<b>Benchmark</b>	4,65%	-0,45%	0,21%	0,70%	0,61%	1,90%	0,68%	0,04%	1,71%	1,23%	0,61%	2,97%	15,79%